

LOUSADA

REVISTA MENSAL | GRATUITA
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

FEVEREIRO
2015

VIVEIRO MUNICIPAL PLANTAR QUALIDADE DE VIDA

PLANTAÇÃO DE 1000
NOVAS ÁRVORES NO
CONCELHO



ÍNDICE

18

Agenda Cultural



Corrida de Carnaval (10 km) e Caminhada (5 km)

Inscrições em www.runporto.pt, na Câmara Municipal, nas Piscinas Municipais e Bombeiros de Lousada

25

Suplemento de Ambiente



Crónicas do meu jardim

Plantação de 1000 novas árvores no concelho/ P. 6

Educar para o ambiente/ P.8

Animais abandonados são acolhidos por famílias/ P.12

Teatro Jangada / P.15

Encontro Proteção Civil/ P.22

Concerto Miguel Araújo / P.23

Análises da Água / P.30

Boletim Municipal / P..29

Ficha Técnica

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 129 Ano n.º16 – 4.ª série

Data: fevereiro 2015

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Divisão de Comunicação

Créditos fotográficos: Divisão de Comunicação, SPV,

Like, School Dance, TEM, MN.

Paginação e impressão: Editorial MIC

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881



EDITORIAL

A Revista Municipal tem um novo rosto. Adaptou-se a um novo formato, reformulou-se em termos de design e reajustou-se em prol dos novos temas e conteúdos que fazem a vida do município. Porque a evolução é estrutural e não apenas gráfica, também os impactos ambientais associados à sua produção foram sopesados, passando a integrar o critério de qualidade na produção da revista. Assim, a nova Revista Municipal passa a ser produzida em papel com certificação FSC (Forest Stewardship Council) e impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis.

Se o ambiente é uma preocupação premente do município, o primeiro número da renovada Revista Municipal não poderia deixar de versar este tema capital para a qualidade de vida de todos os Lousadenses. De facto, trata-se de uma matéria prioritária e incontornável na agenda da autarquia, abarcando ações e projetos em áreas de atuação tão diversas como a educação ambiental, a conservação da natureza, o bem-estar animal, a requalificação dos espaços urbanos, a eficiência energética, o tratamento e a valorização dos resíduos ou o abastecimento e tratamento de água. E porque é de pequenos passos que se faz a caminhada rumo à sustentabilidade ambiental, o município de Lousada decidiu aderir, já em 2015, ao projeto "Autarquia sem herbicidas" lançado pela QUERCUS, abandonando o uso de herbicidas nos espaços públicos.



VIVEIRO MUNICIPAL

PLANTAR QUALIDADE DE VIDA

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL É UMA ÁREA DE FORTE APOSTA DO MUNICÍPIO DE LOUSADA. NESSE SENTIDO DESDE HÁ CERCA DE 15 ANOS QUE O DEPARTAMENTO DE AMBIENTE DISPÕE DE UM LOCAL, O VIVEIRO MUNICIPAL, ONDE “ABASTECE” DE PLANTAS, NÃO SÓ OS JARDINS DO CENTRO URBANO, COMO TAMBÉM JUNTAS DE FREGUESIA, ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, ASSOCIAÇÕES, OU QUALQUER OUTRA ENTIDADE CONCELHIA QUE NECESSITE DE EMBELEZAR OS SEUS ESPAÇOS EXTERIORES.

O VIVEIRO MUNICIPAL tem-se vindo a modernizar de forma a fornecer, através de produção própria, um variado número de espécies de plantas usadas na execução de novas áreas ajardinadas e na renovação das já existentes, pretendendo-se constituir um Centro de Multiplicação de Plantas e apoio a ações de cariz ambiental.



O VIVEIRO MUNICIPAL é um espaço de produção por excelência, onde se efetuam sementeiras, estacarias, repicagens, transplantes, envasamentos e outras atividades inerentes ao espaço em questão, no sentido de obter plantas mais adaptadas à região (desde plantas de época, herbáceas, aos arbustos e às árvores), para depois figurarem nos jardins, ruas ou praças do nosso município. São normalmente, utilizadas as plantas autóctones e/ou endémicas da região e do país, para maior garantia de sucesso futuro. É aqui ainda que se recompõem algumas das plantas atingidas por pragas e doenças, com vista ao seu restabelecimento e posterior utilização. São essencialmente as plantas de interior as mais suscetíveis a estes males.

O VIVEIRO MUNICIPAL está localizado na freguesia de Boim, junto ao Ecocentro Municipal. Tem uma ocupação total de cerca de 6400 m² onde estão implantadas três estufas, uma para sementeiras de plantas de época, uma para arbustos e outra para estacaria e plantas de interior, estando esta última dotada de uma rede de sombreamento. Para além disso, ainda existe uma zona para estacaria de árvores e outro para arbustos envasados e ainda de um pequeno armazém de apoio e instalações sanitárias. Este espaço foi recentemente alargado, em virtude da desativação da ETAR de Boim, estando prevista a ocupação dos tanques com um reservatório de água e um compostor onde serão depositados os resíduos verdes provenientes dos espaços verdes.



O VIVEIRO MUNICIPAL tem sido local de visitas de estudantes e de técnicos na área dos espaços verdes que pretendem aprofundar conhecimentos sobre a jardinagem. São realizadas visitas técnicas, são também orientados estágios de alunos e atividades práticas como por exemplo a produção de plantas, cumprindo-se também a sensibilização ambiental inerente à gestão do viveiro municipal.

PLANTAÇÃO DE 1000 NOVAS ÁRVORES NO CONCELHO

No âmbito do Projeto "Arborizar o concelho", a Câmara Municipal de Lousada, está a promover, até ao final deste mês a plantação de novas árvores.

Esta medida visa colmatar as necessidades existentes em vários arruamentos do concelho, onde as caldeiras inseridas em zonas pedonais e de estacionamento automóvel se encontram vazias ou com plantas danificadas.

Pretende-se ainda repor o coberto vegetal inexistente em alguns taludes criados artificialmente, bem como em alguns espaços junto à vias municipais, promovendo desta forma a criação e/ou reposição de corredores ecológicos. Nestes casos, o objetivo é a criação de bosques com altos índices de biodiversidade.

A plantação de árvores jovens nos espaços urbanos constitui uma componente fundamental na valorização da paisagem urbana que, pelo vasto

conjunto de funções que estas desempenham, assume cada vez maior significado na valorização estética e ambiental do concelho. Muito para além de embelezar, as árvores desempenham também um papel fundamental na redução de vários tipos de poluição, principalmente do ar, visual e sonora, facilitando ainda a infiltração e a condução da água no solo, para além de absorverem dióxido de carbono existente na atmosfera, libertando oxigénio essencial ao bem-estar e à vida. Através deste projeto de plantação de árvores, para além de contribuir para o aumento da qualidade de vida da população, o Município de Lousada pretende sensibilizar para a importância das árvores nas zonas urbanas, como um património essencial a preservar.





DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

No mês de novembro comemorou-se o Dia da Floresta Autóctone, onde cerca de 500 alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho procederam à plantação na Mata de Vilar de 500 árvo-

res autóctones cedidas pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, através de uma candidatura ao Projeto Floresta Comum. Como resultado desta candidatura, o Município foi contemplado com a cedência de 2800 árvores jovens de diversas espécies autóctones,

entre as quais medronheiros, lódãos, carvalhos, sobreiros e azevinhos. Esta ação teve como objetivo a sensibilização das crianças e da comunidade para a defesa da floresta e a da sua valorização como elemento fundamental para a conservação da natureza deste território.

EDUCAR

PARA O AMBIENTE



Em 2014 o concelho de Lousada celebrou os 500 anos da outorga do foral. No âmbito das comemorações que versaram áreas tão distintas como a cultura, a educação e o desporto, o ambiente integrou as celebrações com a iniciativa 500 anos, 500 árvores que, entre outras ações, incluiu a plantação, e a apresentação, no Auditório Municipal, do espetáculo "O Planeta limpo do Filipe Pinto", direcionado para as crianças que integram o projeto eco-escolas. Se por um lado estas atividades constituíram um momento de celebração coletiva da identidade histórica, por outro, potenciaram o ambiente como fator de unificação territorial e valorização humana. Deste modo, as celebrações do Foral tornaram-se o ponto de partida para um projeto continuado de educação para o ambiente que a Câmara Municipal de Lousada, através da sua Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente, em parceria com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, pretende alargar a todo o território concelhio e a todos os setores da sociedade civil, em particular as escolas.

Desde logo, pretende-se que o projeto seja dotado de um espaço próprio, devidamente qualificado e apetrechado, preparado, para receber oficinas de educação ambiental, workshops, ações de formação, exposições ou ateliês criativos. Para esse efeito o município adquiriu a Casa das Videiras, situada no Parque Urbano Dr. Mário Fonseca, que, após recuperação e reconversão do espaço, vai ser o Centro de Educação Ambiental da Casa das Videiras.

O futuro *Centro de Educação Ambiental da Casa das Videiras* vai permitir, por um lado a manutenção do património vernacular edificado e a respetiva integração paisagística na área do par-

que e, por outro, a criação de um espaço exclusivamente dedicado à educação ambiental formal que permita o desenvolvimento de ações pedagógicas e de divulgação das estratégias ambientais do município, com vista à formação de cidadãos conscientes e críticos em matérias tão prementes como a salvaguarda dos recursos hídricos, o tratamento e valorização dos resíduos, a eficiência

Casa das Videiras, futuro Centro de Educação Ambiental





energética, o ordenamento e proteção da floresta e a conservação da natureza.

A conservação da natureza, bem como o conhecimento, a divulgação e valorização do património natural concelhio é uma das prioridades deste projeto de educação ambiental. Nesse sentido, decorre, desde dezembro de 2014 uma campanha de colocação de caixas-ninho na Mata de Vilar, uma área natural com 14 hectares, destinada a receber o futuro Parque Biológico de Lousada e, por isso, vocacionada para projetos de conservação da natureza e de educação ambiental. Esta ação, que consiste na colocação

de várias dezenas de caixas-ninho, é desenvolvida em parceria com o Parque Biológico de Gaia e envolve seis escolas do primeiro ciclo de vários agrupamentos do concelho. O objetivo desta ação, para além de proporcionar às aves um lugar de nidificação em zonas onde a falta de locais naturais e um fator limitante, é sensibilizar as crianças e os professores para a importância da preservação dos *habitats* florestais, sobretudo aqueles que agregam espécies arbóreas autóctones (carvalhos, sobreiros, castanheiros, entre outros) de elevado valor ecológico e patrimonial.



RESÍDUOS

ENSINAR A REDUZIR!

Com o objetivo de sensibilizar a população para a necessidade de aumentar os índices de separação do lixo doméstico, reduzindo a quantidade de resíduos indiferenciados depositados nos contentores, a Câmara Municipal de Lousada, em parceria com a Sociedade Ponto Verde (SPE) e a Ambisousa levaram a diferentes pontos do concelho ações pedagógicas e formativas. Em parceria com a Sociedade Ponto Verde (SPV), Lousada recebeu a iniciativa “Missão Reciclar”, um projecto que a SPV tem levado a todo o país e que visa mudar os comportamentos dos não separadores para separadores totais, corrigir os erros de separação e equipar os lares que desejem ter um ecoponto doméstico para separar os seus resíduos. Em Lousada, a acção decorreu no dia 11 de dezembro do ano passado, entre 10h00 e as 21h00, e consistiu numa acção porta a porta levada a cabo por diversas equipas de técnicos que, no total, visitaram cerca de 8000 domicílios nas seguintes freguesias: União das freguesias de Cristelos, Boim e Ordem; União das freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga; União das freguesias de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida); União das freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão). Durante as visitas as equipas da Sociedade Ponto Verde, devidamente identificadas, dirigiram-se às casas e, foram atendidas, identificando-se e pedindo para verificar se a separação estava a ser devidamente realizada. No final da visita, entregaram gratuitamente **ecobags** domésticos a todos que assim o desejassem, como incentivo a iniciarem a separação.





Com o apoio da Ambisousa, a Câmara Municipal de Lousada promoveu nos passados dias 19 e 22 de dezembro, no Aterro Sanitário de Lustosa, ações de formação sobre Resíduos Sólidos Urbanos e sua deposição, destinados aos assistentes operacionais dos quatro Agrupamentos Escolares de Lousada.

Estas sessões tiveram um componente teórica, com uma apresentação das regras da separação, e um componente de prática, com a visita à Estação de Triagem e ao Aterro Sanitário.

Pretendeu-se que com esta acção, não apenas facultar conhecimentos técnicos acerca de um problema ambiental premente, mas também, e sobretudo ajudar implementar hábitos continuados de separação junto de um grupo profissional que, nesta matéria, tem um papel fundamental na comunidade educativa, quer em termos de gestão dos resíduos produzidos, separando-os e encaminhando-os correctamente, quer em termos pedagógicos, interagindo constantemente com as crianças e jovens a seu cargo.



ANIMAIS ABANDONADOS SÃO ACOLHIDOS POR FAMÍLIAS

A autarquia implementou uma campanha junto da população tendo como finalidade a adoção de animais abandonados. “Adota um amigo” é a designação da campanha que se iniciou em outubro e já regista a entrega de vários animais.

Assim, para além de recolher os animais que estão abandonados na rua é possível encontrar uma família que pretenda levar para casa um destes cães. Pretende-se, desta forma, que os direitos dos animais sejam tidos em consideração, sendo também um modo de salvaguardar a saúde pública, na medida em que passam a ser retirados das ruas.



As informações sobre os cães que se encontram no canil municipal e podem ser adotados encontram-se no site da Câmara Municipal (<http://www.cm-lousada.pt/pt/adota-um-amigo>), onde é colocada uma fotografia do animal, bem como a raça, sexo, idade, porte, cor e tipo de pelo.

Quando o animal chega ao canil é visto pelo verrinário municipal, que analisa o seu estado, fazendo, entre outros a desparasitação vacinação, sendo um modo de des-piste de doenças.

Consta ainda informação relativa aos contactos que devem ser feitos para que os interessados possam levar para casa o novo amigo. O mesmo contacto é válido para quem encontrar cães abandonados nas ruas. Desta forma, deve ser contactado o veterinário municipal através do telefone 255 820 560.

LOUSADA 2015 'ANO DO DESPORTO

Corrida de Carnaval – Atletismo

Campeonato Europeu de Hóquei em Campo

Rali de Portugal – Super-especial no Eurocircuito da Costilha

Final Regional de Gira-Volei

Encontro Regional de Infantis masc. e fem. – Andebol

Fases Finais Regionais de Desporto Escolar – Atletismo, Rugby, Ténis e Hóquei em Campo

Ações de esclarecimento e sensibilização relacionadas com a Ética no Desporto

Ações de formação diversas

Participação nos Jogos Internacionais da Juventude – Dueville/Itália

Participação nas Olimpíadas do Desporto

Encontros de Boccia Sénior

Programa concelhio de caminhadas

Free Running

Festival Regional de Natação Pura – clubes

Reforço dos Equipamentos Desportivos



viver
Lousada 2015
ano do
desporto

